



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA CEREBRAL DE LISBOA - APCL

ÍNDICE

1. Introdução	5
2. APCL	6
2.1. Missão, Visão e Valores	6
2.2. Orgânica.....	7
2.3. Caracterização dos Recursos Humanos.....	7
2.4. Associados	8
2.5. Caracterização dos Utentes	9
3 Eixos Estratégicos e Objetivos	11
3.1. Eixos Estratégicos – Análise de Resultados	11
3.2. Análise da abrangência e continuidade dos serviços	14
3.3 Análise da abrangência e continuidade dos serviços	23
4. Apresentação por Equipamento Social e Área Orgânica	23
4.1. Centro de Equitação (CE).....	23
4.2. Espaços 7 Ofícios (E7O).....	26
4.3. Casa São Domingos de Benfica (CSDB)	31
4.4. Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC).....	32
4.5. Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA)	35
4.6. Centro José Azeredo Perdigão (CJAP).....	39
4.7. Núcleo de Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas (NARCD).....	42
4.9. CRPCCG - Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e Acordo Atípico	45
4.10. Qualidade.....	46
5. Parcerias, Programas e Projetos	47
6. Conclusão	48

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Descrição
CNBC	Centro Nuno Belmar da Costa
CSDB	Casa de São Domingos de Benfica
CNKA	Centro Nuno da Krus Abecassis
CJAP	Centro José Azeredo Perdigão
E7O	Espaço 7 Oficinas
CE	Centro de Equitação
CT	Casa do Tejo
CAA	Centro de Atividades Aquáticas
LR	Lar Residencial
RA	Residências Autónomas
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
FP	Formação profissional
DESP	Desporto
ET	Equitação terapêutica
DIR	Direção
DG	Direção Geral
RQ	Responsável da Qualidade
CT	Coordenação Técnica
TSS	Técnico(a) de Serviço Social
CTCE	Coordenação Técnica do Centro de Equitação
CTCAA	Coordenação Técnica do Centro de Atividades Aquáticas
CTCT	Coordenação Técnica da Casa do Tejo
CTFP	Coordenação Técnica da Formação Profissional
CDRH	Chefe do Departamento de Recursos Humanos
CDF	Chefe do Departamento Financeiro
ANIM	Animação Sociocultural
IS	Inovação Social
ET	Equipa Técnica
TDESP	Técnico(a) de Desporto
TSEER	Técnico(a) Superior de Educação Especial e Reabilitação
PSI	Psicólogo(a)
EI	Educador(a) de Infância

1. Introdução

Análise de contexto - descritivo da análise do contexto vivido em 2024

O ano de 2024 foi um ano de desafios tanto externos quanto internos.

Promoção de melhorias significativas nos equipamentos que se traduzem em melhores condições para todos, utentes e colaboradores.

Em 2024 a APCL enfrentou desafios consideráveis, no entanto o compromisso com a sua missão manteve-se devido à vontade e resiliência diária dos colaboradores.

2024 foi um ano de mudanças e desafios significativos, em especial na gestão e organização de recursos humanos, que exigiram da APCL uma constante adaptação de forma transversal em todos os seus equipamentos e serviços.

A sustentabilidade foi uma das temáticas de maior enfoque ao longo de todo o ano e permitiu estabelecer, em algumas áreas, novas formas de atuação, tendo como objetivo a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes e a sua continuidade no futuro.

O ano de 2024 foi um ano vitorioso a nível do Desporto para a APCL com diversas participações em campeonatos nacionais e nos Jogos Paralímpicos em Paris.

Mostrou-se desafiante no que concerne aos Recursos Humanos com uma reorganização estrutural que foi muito exigente para todos.

Consideramos que o ano de 2024 foi de alguma instabilidade devido à saída de Recursos Humanos com responsabilidade na APCL. Deu-se a saída da Diretora Geral e de seguida a saída da Diretora Técnica de dois equipamentos (E70 e LR CSD Benfica). Esta situação levou a reestruturações significativas nas equipas dos vários equipamentos e consequentemente alguma instabilidade para os utentes e famílias.

O ano de 2024 continuou marcado por conflitos internacionais continuando a gerar alguma instabilidade geral. A nível interno, na APCL verificaram-se também mudanças significativas que obrigaram a reestruturações nas equipas técnicas e consequentemente alguma instabilidade quer nas equipas, quer nos utentes.

Foi um ano de grandes conquistas, onde cada desafio superado reforçou a nossa determinação e união.

Enfrentámos momentos difíceis que puseram à prova a nossa resiliência, mas nunca deixámos de acreditar no impacto do nosso trabalho para a qualidade de vida dos nossos utentes.

Jorge Costa, Paula Caniça, Vanda Moutinho, Aida Duarte, Sónia Morais, Carla Correia e Odete Nunes.

2. APCL

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Apoiar, defender e servir as pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins e suas famílias, visando a concretização dos seus projetos de vida e o pleno exercício da cidadania.

Visão

Garantir que os princípios universais (dignidade, integralidade, igualdade e não discriminação) são um direito de TODOS os cidadãos.

Valores

Com **dedicação** e **respeito** pelo próximo assumimos a **responsabilidade**, o **compromisso** e **entrega** à causa, sempre pautados pela **qualidade**, **ética**, **transparência** e pela **paixão**.

Dedicação – reconhecer a importância da atenção e afeto nos cuidados a prestar

Respeito – considerar que todas as pessoas são diferentes e que devemos olhar o outro como a nós próprios

Responsabilidade – reconhecer o impacto das tarefas e atividades desenvolvidas

Compromisso – executar o trabalho corretamente, sendo eficiente e eficaz

Entrega – ser fiel à missão, aos objetivos e política da instituição

Qualidade – satisfazer as necessidades e exigências dos intervenientes nos processos

Ética – atuar com base em valores, princípios e regras necessários ao bom ambiente no seio da instituição

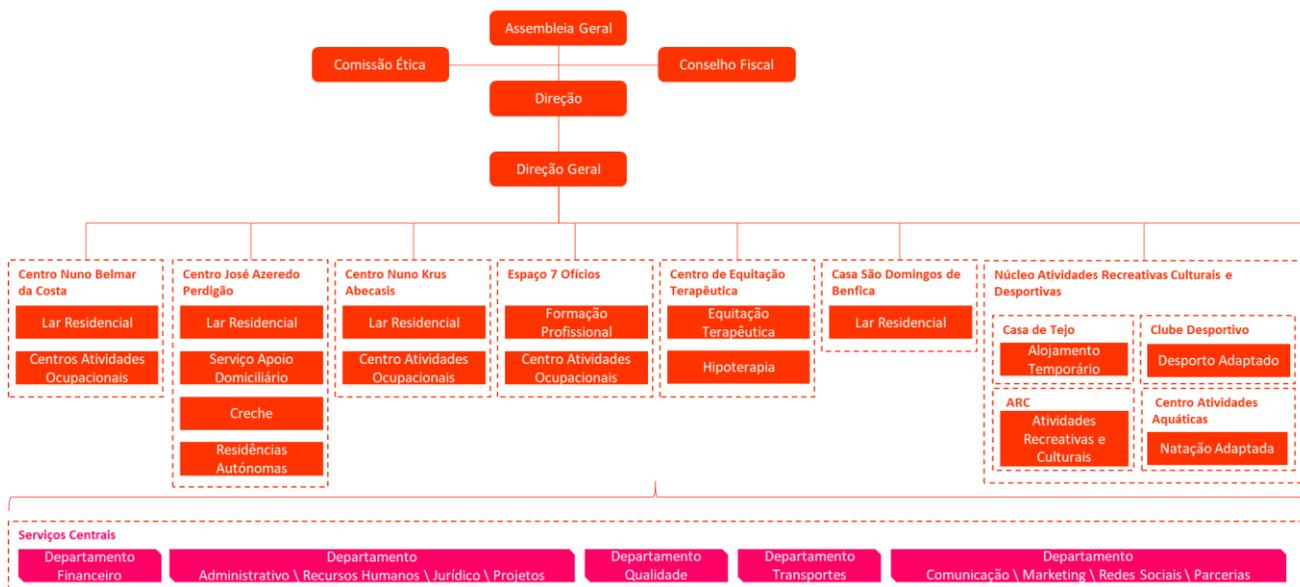
Transparência – ser “um livro aberto” a instituição é o que é, nem melhor nem pior

Paixão – ter entusiasmo pelo trabalho, acreditar e ter orgulho da APCL em todos os momentos

2.2. Orgânica



Organograma Geral



2.3. Caracterização dos Recursos Humanos

E.SOCIAIS										
Categoria Profissional	CNBC	CNKA	CJAP	CSDB	E7O	CE	SEDE	AA	NARCD	Total
Diretor(a) Geral*	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Coordenação / Direção Técnica	Coordenador(a)	-	-	-	1	-	-	-	-	1
	Coordenador(a) / Tec. Serv. Social	1	1	1	1	-	-	-	-	4
	Coordenador(a) / Terapeuta Ocupacional	-	-	-	-	-	1	-	1	2
Ajudante de Ação Direta	24	21	24	6	4	-	-	7	-	86
Ajudante de Ação Educativa	-	-	8	-	-	-	-	18	-	26
Ajudante de Cozinha	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
Auxiliar de serviços gerais	6	4	6	-	1	-	-	-	-	17
Auxiliar de educação	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
Aj. Estab. de apoio a pessoas c/deficiência	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Animador(a) sociocultural **	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2
Auxiliar-Tratador(a)	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Chefe de Secção Contab	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Chefe Dp Adm e RH	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Chefe Dp Serviços Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Costureiro(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Cozinheiro(a)	3	-	2	-	-	-	-	-	-	5

Educador(a) de Infância	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4
Encarregado(a) Serviços Gerais	1	1	1	-	-	-	-	-	-	3
Escriturário(a)	1	1	1	-	-	-	-	-	-	3
Escriturário(a) Serv. Pessoal	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Lavadeiro(a)	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Monitor de desporto	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Monitora	6	-	1	-	-	-	-	-	-	7
Monitor(a) de CACI	2	2	-	-	2	-	-	-	-	6
Motorista	-	-	-	-	1	-	3	3	-	7
Porteiro	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo(a)	1	1	-	-	1	-	-	-	-	3
Serralheiro Civil	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2
T. Reab/Ter. Ocupacional***	1	-	-	-	1	-	-	1	-	3
T. Reab/Fisioterapia	1	1	-	-	1	-	-	1	-	4
T. Sup.Ed. Especial	-	-	-	-	-	3	1	-	-	4
Terapeuta da Fala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Tec Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Tec. de Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Tec. Inser. Profissional	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Tec. Serv. Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico(a) de desporto	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Telefonista rececionista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	50	33	57	7	13	6	12	30	0	208

O Total de colaboradores reporta a 31 de dezembro de 2024.

*A Direção por razões de reestruturação de serviços e por motivos financeiros, em 15 de dezembro decidiu extinguir o cargo de Diretora Geral. As Coordenações ficam na dependência direta da Direção.

**A animadora sociocultural é partilhada pelo CNKA, CSDB e CJAP;

***A T. Reab/Ter. Ocupacional é partilhada no E70 e CNKA.

2.4. Associados

Masculino	Feminino	Total
229	412	641

2.5. Caracterização dos Utentes

Resposta Social		CNBC		CNKA		CJAP				CSDB		E7O		CE	TOTAL
		LR	CACI	LR	CACI	RA	SAD	LR	CR	LR	CACI	FP			
Faixa Etária	0 - 1	0	0	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	18	
	2 - 3	0	0	0	0	0	0	0	45	0	0	0	3	48	
	4 - 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	
	7 - 9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	33	
	10 - 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	23	
	14 - 15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	
	16 - 24	0	7	0	1	0	0	0	0	0	1	11	6	26	
	25 - 34	1	5	3	1	0	0	3	0	1	2	12	3	31	
	35 - 49	2	9	2	3	2	0	7	0	3	10	16	2	56	
	50 - 59	10	12	6	5	5	1	8	0	2	4	5	0	58	
	60 - 64	6	8	5	3	3	3	4	0	0	5	0	0	37	
	65 ou mais	10	10	8	6	0	16	2	0	1	3	0	0	56	
Total	29	51	24	19	10	20	24	63	7	25	44	96	412		
Tipo Deficiência	Paralisia Cerebral	26	44	23	16	9	0	19	2	6	17	9	19	190	
	Situações Neurológicas Afins	2	4	1	3	1	0	5	1	1	7	4	17	46	
	Outros	1	3	0	0	0	0	0	0	0	1	31	60	96	
	Não se Aplica	0	0	0	0	0	20	0	60	0	0	0	0	80	
	Total	29	51	24	19	10	20	24	63	7	25	44	96	412	
Grau de Incapacidade	<60%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
	60% - 80%	0	2	6	3	4	0	5	0	1	5	19	0	45	
	>80%	29	47	16	14	6	0	19	0	5	13	11	0	160	
	Sem Informação	0	2	2	2	0	20	0	63	1	7	13	96	206	
	Total	29	51	24	19	10	20	24	63	7	25	44	96	412	
Nível de Autonomia	Autónomos	1	4	1	1	6	0	0	60	1	3	30	5	112	
	Parcialmente Dependentes	1	8	8	7	3	12	3	3	2	6	14	50	117	
	Dependentes	11	15	12	6	1	4	13	0	3	13	0	29	107	
	Grandes Dependentes	16	24	3	5	0	4	8	0	1	3	0	12	76	
	Total	29	51	24	19	10	20	24	63	7	25	44	96	412	

Desporto			
		Atletas Federados	Atletas Não Federados
Atividade Física CACI e LR	Atividades Física Adaptada		41
Modalidades Desportivas Adaptadas	Boccia	12	25
	Tricicleta	8	1
	Slalom	2	5
	Polybat	7	2
Programas em Parceria	Programa Mov'in	0	31
	Programa de Apoio à Educação Física Curricular	0	96
	Programa Marcha e Corrida	0	5
TOTAL		29	206

Casa do Tejo	
Campus de Férias Crianças	28 crianças (8 campus)
Campus de Férias Adultos	24 adultos (10 campus)
Alojamento	29 beneficiários
TOTAL	81 beneficiários diretos

3 Eixos Estratégicos e Objetivos

3.1. Eixos Estratégicos – Análise de Resultados

3.1.1. Eixo 1 -Qualidade de Vida dos Utentes

Eixo 1 – Qualidade de vida dos Utentes

O modelo de qualidade de vida reveste-se de extrema importância, pois é fundamental na organização das intervenções e na monitorização e avaliação da ação da APCL junto dos seus utentes. A APCL tem por objetivo a valorização dos seus utentes através da promoção das suas capacidades. O modelo de QdV é transmitido aos colaboradores por forma a terem o seu conteúdo presente na sua ação junto dos utentes no dia-a-dia e implementarem os seus princípios.

EIXO 1 – QUALIDADE DE VIDA DOS UTENTES					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Implementar e avaliar a qualidade de vida dos utentes	Taxa de utentes com aplicação de escala QdV	100%	Aplicação da escala de Verdugo	100%	Concretizado

O Modelo de Qualidade de Vida (QdV) sendo um referencial para avaliação da prestação de serviços e elaboração dos Planos Individuais, foi implementado em 2022. O modelo de QdV, específico consoante as respostas sociais/serviços, foi aplicado de forma a melhorar e adequar às características individuais/perfis dos utentes de cada resposta.

Em 2024, a implementação da escala de avaliação a todos os utentes da APCL, foi um ponto assegurado por todos os Diretores e Coordenadores.

3.1.2. Eixo 2 – Recursos Humanos

Eixo 2 – Recursos Humanos

O modelo de gestão de recursos humanos em vigor tem como finalidade captar, selecionar, apoiar o desenvolvimento e reter os colaboradores que se destacam pelo seu desempenho profissional, em cada uma das áreas de atuação e mais especificamente no apoio à concretização dos projetos de vida e o pleno exercício da cidadania dos utentes.

Para a concretização desse objetivo é também importante a adoção de medidas que visem a redução do absentismo, a promoção da higiene e segurança no trabalho bem como a capacitação dos colaboradores.

EIXO 2 – RECURSOS HUMANOS					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Aumentar a taxa de resposta aos inquéritos de satisfação por parte dos colaboradores	Taxa de resposta ao inquérito de satisfação	≥ 60%	Aplicação do questionário de satisfação	75%	Concretizado
Reduzir a taxa de rotatividade dos colaboradores	Taxa de rotatividade dos colaboradores	≤ 10%	Implementação do plano de turn over	16,6%	Não concretizado
Reduzir a taxa de absentismo	Taxa de absentismo	≤ 10%	Contabilização do número de faltas e Implementação de programa de benefícios associados à assiduidade	3,59%	Concretizado
Reduzir os acidentes de trabalho	Índice de acidentes de Trabalho	≤ 5%	Contabilização do número de acidentes de trabalho e Implementação das orientações ao nível da higiene e segurança no trabalho	29,34%	Não concretizado
Implementar os planos individuais de desenvolvimento dos colaboradores	Taxa de cumprimento dos Planos individuais de desenvolvimento dos colaboradores	≥ 80%	Monitorização do cumprimento do plano	80%	Concretizado
Novos recrutamentos com especialização	Taxa de novos recrutamentos	≥ 5%	Contratação de técnicos especializados	7%	Concretizado

Os recursos humanos são um ativo preponderante na qualidade dos serviços prestados aos utentes e suas famílias.

O resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores superou a meta definida. Revela um aumento em relação ao ano anterior.

Na taxa de rotatividade dos colaboradores, o objetivo não foi atingido principalmente porque no Acordo Atípico, houve uma rotatividade elevada, sobretudo no primeiro semestre. No entanto no segundo semestre

houve uma diminuição significativa. Para este valor contribuiu o facto de ter havido várias demissões e também colaboradores que passaram à reforma. Não houve variação face ao ano anterior.

A redução da taxa do absentismo para 3,59% foi superada por comparação ao ano anterior (13,09%). Foi o ano em que a taxa de absentismo foi mais baixa.

Em relação ao índice de acidentes de trabalho o objetivo não foi atingido, tendo sido registado um ligeiro aumento em relação a 2023. No entanto, a taxa de acidentes de trabalho é baixa. No ano de 2024 houve 17 acidentes de trabalho num universo de 208 colaboradores. Ainda assim, estes acidentes caracterizaram-se por idas ao seguro sem baixas significativas. Apenas duas colaboradoras tiveram baixas prolongadas. Para cumprir as metas há que continuar a sensibilizar os colaboradores para a necessidade de cumprimento das normas de segurança.

No ano de 2024 continuámos o esforço de dar formação aos colaboradores iniciado em 2023.

Foram realizadas 28 ações de formação, abrangendo um universo de 69 colaboradores, com 863 horas de formação dadas.

Este ano foi feita uma maior aposta na formação dos técnicos, já que em 2023 se investiu mais na formação dos ajudantes de ação direta.

Ações de formação aos técnicos: 17 na sua área de atuação, nomeadamente:

Gestão das Organizações Sociais; Recrutamento, Seleção e Integração de Pessoas; Mobilidade e posicionamento; Gestão de Projetos em Organizações da Economia Social; Oficinas de metodologias participativas em intervenção social; Curso Prático de Liderança; Produtos de apoio para acesso à tecnologia para pessoas com deficiência; Posicionamento e mobilidade em cadeira de rodas; Seminário Vivências da Sexualidade afetos e relações de intimidade: o caso das pessoas com deficiência apoiadas pelas IPSS; Seminário Artes e Inclusão; Congresso Comunicar 2024; Formação Lectey - A importância do posicionamento na qualidade de vida do utente; Processos Individuais - PIC's e PII/PIT/PIA - Área Sénior e Deficiência; Curso de árbitro de Boccia - Nível II; Formação em ações inspetivas da ACT e Segurança Social; Gestão de conflitos.

Foi ainda ministrada uma ação de formação para técnicos e não técnicos Suporte Básico de vida e desfibrilhação automática externa da máxima importância para a população a que a APCL atende.

Na formação de Excel Básico estiveram 15 colaboradores a quem foram ministradas 25 horas de formação.

3.2. Análise da abrangência e continuidade dos serviços

3.2.1 Eixo 3 - Processos

Eixo 3 - Processos

A APCL tem várias respostas sociais: Lar Residencial (LR), Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Creche (CR). Serviços de Formação Profissional (FP) e Centro de Equitação (CE). Foram desenvolvidos vários processos chave que dão resposta às necessidades, expectativas e potencialidades de quem nos procura, e que são reflexo de uma intervenção centrada no utente em todas as suas dimensões.

Indicadores transversais aos processos chave das seguintes respostas/serviços:					
(LR, CACI, RA, CE, Creche, FP, SAD) – CT/DT/RQ/DG					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Avaliar a satisfação dos utentes da APCL	Taxa de satisfação dos utentes	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	92%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes por equipamento social					
Avaliar a satisfação dos utentes por resposta/serviço					
Avaliar a satisfação dos familiares/pessoas significativas por serviço	Taxa de satisfação dos familiares/ pessoas significativas	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	100%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes quanto à participação no planeamento, desenvolvimento e avaliação das atividades	Taxa de satisfação dos utentes quanto à participação no planeamento, desenvolvimento e avaliação das atividades	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	87%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes quanto à informação que é dada sobre os direitos e deveres	Taxa de satisfação dos utentes quanto à informação que é dada sobre os direitos e deveres	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	89%	Concretizado

Avaliar a satisfação dos utentes quanto ao respeito pelos direitos	Taxa de satisfação dos utentes quanto ao respeito pelos direitos	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	91%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes quanto à contribuição dos serviços que são prestados para a sua qualidade de vida	Taxa de satisfação dos utentes quanto à contribuição dos serviços que são prestados para a sua qualidade de vida	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	89%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes quanto ao apoio para acesso aos serviços e recursos que precisam	Taxa de satisfação dos utentes quanto ao apoio para acesso aos serviços e recursos que precisam	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	92%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes quanto à resposta que é dada às suas necessidades e expectativas	Taxa de satisfação dos utentes quanto à resposta que é dada às suas necessidades e expectativas	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	92%	Concretizado

No que concerne aos indicadores transversais aos processos chave das respostas/serviços de LR, CACI, RAI, CET, Creche, FP, SAD, destaca-se o excelente resultado no total cumprimento das metas estabelecidas quanto à satisfação dos utentes nas mais diversas áreas.

A taxa de satisfação global dos utentes da APCL manteve-se nos 92,00%, sendo dos familiares/ pessoas significativas teve um aumento significativo para 100%, havendo um aumento neste indicador comparativamente ao ano anterior (98,00%).

Cumprir salientar que os indicadores demonstram uma evolução positiva, sendo que 89% dos utentes se encontram satisfeitos consistem no respeito pelos direitos, contribuição dos serviços que são prestados para a sua qualidade de vida (89%), apoio para acesso aos serviços e recursos que precisam (92%) e no que concerne as suas necessidades e expectativas (92%).

Indicadores transversais aos processos chave das seguintes respostas/serviços:					
(LR, CACI, RAI e FP) – CT/DT/RQ					
Objetivo	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Avaliar a satisfação dos utentes quanto ao incentivo dos colaboradores para melhorar as suas capacidades e autonomia	Taxa de satisfação dos utentes quanto ao incentivo dos colaboradores para melhorar as suas capacidades e autonomia	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	91%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes quanto à liberdade que têm para tomar as suas decisões	Taxa de satisfação dos utentes quanto à liberdade que têm para tomar as suas decisões	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	92%	Concretizado

Verificamos aqui, nestas respostas sociais, elevadas taxas de satisfação dos utentes quanto ao incentivo dos colaboradores para melhorar as suas capacidades e autonomia, bem como quanto à sua satisfação quanto à liberdade que têm para tomar as suas decisões, o que revela uma resposta cada vez mais adequada aos utentes, da parte dos equipamentos onde estão inseridos.

Processo de Admissão					
(LR, RA, CACI, SAD, CR) – CT/DT/RQ					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Avaliar a implementação do Processo de candidatura e admissão de utentes	Nº de reclamações recebidas no âmbito do processo	≤ 2	Avaliação das reclamações apresentadas no âmbito do processo	0	Concretizado
Avaliar o tempo médio entre a manifestação de interesse de admissão e a resposta ao candidato a utente	Nº. de dias de resposta	≤ 15	Avaliação do tempo de resposta	7	Concretizado

No processo de admissão de utentes, tanto na implementação do processo de candidatura e admissão de utentes, como no tempo médio de resposta ao candidato desde a manifestação de interesse, foram cumpridas as metas estabelecidas.

Processo do Plano Individual (LR, RA, CACI, SAD, CR, FP) – CT/DT/RQ					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Avaliar a concretização dos objetivos definidos nos Planos Individuais	Taxa de concretização dos objetivos dos Planos Individuais	≥ 70%	Monitorização dos Planos individuais	80%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes quanto à sua participação na elaboração e avaliação do Plano Individual	Taxa de satisfação dos utentes quanto à sua participação na elaboração e avaliação do Plano Individual	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	91%	Concretizado

O Processo do Plano Individual visa avaliar a concretização dos objetivos definidos nos Planos Individuais dos Utentes, bem como a satisfação dos mesmos quanto à sua participação na elaboração e avaliação dos mesmos.

Os objetivos foram alcançados com o cumprimento das metas estabelecidas.

Os utentes expressaram de forma significativa (91%) a sua satisfação na sua participação dos PI's mantendo a satisfação do ano anterior.

Processo de serviços de apoio e cuidados (LR, RA, CACI, SAD, CR) – CT/DT/RQ					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Implementar os planos socioculturais	Taxa de concretização do plano de atividades socioculturais	≥ 80%	Avaliação da concretização das atividades planeadas	--	--
Avaliar a satisfação dos utentes relativamente à alimentação	Taxa de satisfação dos utentes relativamente à alimentação	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	68%	Parcialmente Concretizado
Avaliar o número de ocorrências com utentes nos transportes	Número de ocorrências nos transportes	≤ 2	Avaliação das ocorrências registadas	0%	Concretizado
Avaliar o número de ocorrências no âmbito da administração terapêutica	Número de ocorrências no âmbito da	≤ 2	Avaliação das ocorrências registadas	0%	Concretizado

	administração terapêutica				
--	---------------------------	--	--	--	--

No que concerne aos serviços de apoio e cuidado, no que respeita à implementação dos planos socioculturais, não há dados concretos uma vez que a animadora sociocultural dos Lares de Lisboa e Odivelas saiu em abril para o CNBC. A dificuldade de contratação foi grande e só em novembro foi admitida uma nova animadora.

No que diz respeito à avaliação do número de ocorrências com utentes nos transportes e no âmbito da administração terapêutica os objetivos foram concretizados. No entanto, destaca-se o cumprimento parcial da satisfação dos utentes quanto à alimentação (68%), com uma tímida subida em relação ao ano anterior (65,85%), objetivo que iremos melhorar no próximo ano.

Apesar do indicador ficar abaixo da meta definida, a questão da alimentação é sempre alvo de análise, pois apesar do cuidado em oferecer uma ementa variada e que dê resposta às necessidades nutricionais dos utentes, por vezes não vai ao encontro dos seus gostos pessoais.

Quanto às ocorrências no âmbito da administração terapêutica o objetivo foi concretizado.

Processo Formação Profissional – FP					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Executar as Ações Formativas	Taxa de execução do Plano das ações formativas	≥ 65%	Avaliação da execução das ações formativas planeadas	83%	Concretizado
Concluir os cursos com sucesso	Taxa de formandos aprovados	≥ 80%	Avaliação da conclusão dos cursos	82%	Concretizado
Avaliar a satisfação dos Formandos	Taxa de satisfação dos formandos	≥ 80%	Implementação de questionário de satisfação	100%	Concretizado
Integrar os formandos em estágios	Taxa de formandos em estágio	≥ 80%	Avaliação da integração de formandos em estágio	100%	Concretizado
Formação interna registada nas plataformas	Taxa de formandos registados	100%	Registo de formação	100%	Concretizado
Formação interna e externa	Formação interna	≥ 4	Realização de formações	1	Parcialmente Concretizado
Formação externa de Auxiliares de ação direta a entidades privadas	Formação	≥ 2	Realização de formações	0	Não Concretizado

Novas formações IEFP	Cursos	≥ 2	Realização das formações	2	Concretizado
----------------------	--------	-----	--------------------------	---	--------------

O Processo aliado à Formação Profissional, baseia-se nas ações formativas executadas, na conclusão dos cursos, na integração dos formandos em estágios profissionais e na avaliação da sua satisfação global.

No que respeita à integração em locais de estágio, todos os formandos realizaram o seu estágio de acordo com o previsto no seu percurso formativo. A satisfação global dos formandos foi de 100%.

Em 2024 foram executadas duas candidaturas com 4 cursos à Medida de Qualificação Pessoas com deficiência e Incapacidade do IEFP. Ao nível interno foi ainda possível a realização de uma ação de formação em Excel para 15 colaboradores.

As perturbações decorridas face ao atraso de candidaturas, em conjunto com as alterações técnicas-pedagógicas de 2024, e a respetiva falta de formadores durante grande parte do ano, impossibilitou os devidos ajustamentos nos instrumentos pedagógicos necessários para a certificação de novas áreas de formação e a formação externa. Objetivo nunca esquecido e que deverá ser concretizado em 2025.

Processo CET					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Criar novos projetos	Nº. de novos projetos de equitação desportiva adaptada	≥ 1	Desenvolvimento e implementação de novos projetos	2	Concretizado
Avaliar a concretização dos objetivos definidos nos Planos Individuais (PIIT)	Taxa de concretização dos objetivos definidos no PIIT	≥ 80%	Monitorização dos Planos individuais (PIIT)	84%	Concretizado

Quanto ao processo do CET, este ano a equipa voltou a passar a meta estabelecida para a taxa de concretização dos objetivos definidos nos planos de individuais de intervenção terapêutica, alcançando os 83,59%.

Quanto à implementação de projetos, em 2024 decorreu o projeto experimental de Estágio para Formação em Contexto de Trabalho (no âmbito da experiência sócio ocupacional/transição para a vida adulta) de uma aluna com necessidades especiais. Este projeto nasceu de um protocolo com a Escola básica 2+3 Almirante Gago Coutinho pertencente ao Agrupamento de Alvalade. Uma vez que a atividade do CET decorre por anos letivos, este projeto foi avaliado em junho de 2024 e, porque foi uma experiência extremamente positiva para

a aluna e para o Centro de Equitação, voltou a ser renovado em outubro com execução durante o ano letivo 2024/2025.

A 9ª edição do projeto “O Cavalo e Eu... Juntos à Descoberta (edição totalmente financiada pela Câmara Municipal de Lisboa) continuou a apoiar 30 crianças com necessidades especiais até julho de 2024 (altura em que são emitidos os relatórios de avaliação dos objetivos terapêuticos de cada criança).

3.2.2 Eixo 4 - Sustentabilidade

Eixo 4 – Sustentabilidade

A sustentabilidade organizacional assume uma nova dimensão, dado o atual contexto de crise económica. Com os previsíveis cortes nas fontes de financiamento, que serão canalizados para atenuar os efeitos da crise, e aumentos de custos decorrentes das necessidades a APCL terá de apelar ainda mais à responsabilidade social de todos para garantir a sua sustentabilidade

EIXO 4 – SUSTENTABILIDADE					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Promover atividades de angariação de fundos	Nº. de atividades realizadas	≥ 10	Realização de atividades de angariação de fundos/venda de artigos na comunidade	18	Concretizado
Apostar na sustentabilidade ambiental	Redução dos consumos energéticos e hídricos	≥ 3-5%	Atividades de redução (ex: painéis solares e fotovoltaicos, temporizadores)	--	Não concretizado

Embora a instalação de painéis fotovoltaicos não tenha sido concretizada no ano de 2024 foi feito um esforço de redução dos consumos energéticos nos equipamentos.

3.2.3 Eixo 5 - Inovação

Eixo 5 – Inovação

O reforço da estrutura de identificação de novas áreas sociais e ambientais, bem como a seleção e construção de novos projetos inovadores permitirão não só a resposta diferenciada a necessidades, mas também o fortalecimento da captação de financiamento.

EIXO 5 – INOVAÇÃO					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Diversificar as parcerias institucionais	N.º de novas parcerias	≥ 4	Criação de novas parcerias	11	Concretizado
Desenvolver novos projetos	Taxa de candidaturas aprovadas	≥ 40%	Candidatura a programas de financiamento	--	Não Concretizado
Desenvolver novas formas de prestação de serviços	N.º de novos serviços	≥ 2	Criação de novos serviços/respostas	--	Não concretizado
Formas inovadoras de manter e cativar novos sócios	Novos sócios, saídas/entradas	10% líquidos	Criação de parcerias e incentivos para os sócios	3	Não concretizado

3.2.4 Eixo 6 – Gestão Eficiente de Recursos

Eixo 6 - Gestão Eficiente de Recursos					
Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Cedência da propriedade do Centro de Habilitação e Desenvolvimento (CHD) à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	Apresentação à Assembleia Geral de proposta de acordo de cedência	6 meses	<ul style="list-style-type: none"> -Constituição de uma equipa conjunta para estabelecer um cronograma de trabalhos a desenvolver. - Avaliação do equipamento por um perito, para definição de rendas. - Termos do contrato de cedência por 30 anos 		Negociação em curso
Acordo de Cooperação com a Segurança Social para APCL gerir a Unidade de Reabilitação e Integração Social (URISO)	Apresentação à Assembleia Geral de proposta de acordo de cooperação	6 meses	<ul style="list-style-type: none"> -Constituição de uma equipa conjunta para estabelecer um cronograma de trabalhos a desenvolver. - Projeto para integração de 3 CACI, Formação Profissional e Escola. - Acordo com pessoal 		Negociação em curso

			<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e avaliação das obras de reabilitação e renovação da frota automóvel - Minuta de acordo de cooperação. 		
<p>Alienação ou outra solução de exploração do imóvel do Espaço Sete Ofícios (E7O)- Telheiras, espaço que integra Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Formação Profissional</p>	<p>Apresentação à Assembleia Geral de proposta de alienação</p>	<p>6 meses</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações prévias de mercado e avaliação de perito. - Articulação com condomínio. - Restruturação espaço interior. 		<p>Depende da negociação em curso</p>

3.3 Análise da abrangência e continuidade dos serviços

O setor social, onde se integra a APCL, representa 10% do universo das entidades ativas em Portugal tendo este setor um papel de relevo em variadíssimas áreas da sociedade assumindo um complemento à ação do Estado.

A abrangência e continuidade dos serviços têm sido uma aposta da APCL ao longo do ano, destacando-se o papel da Formação Profissional na continuidade dos serviços, permitindo a oferta de locais de estágio aos seus formandos.

4. Apresentação por Equipamento Social e Área Orgânica

4.1. Centro de Equitação (CE)

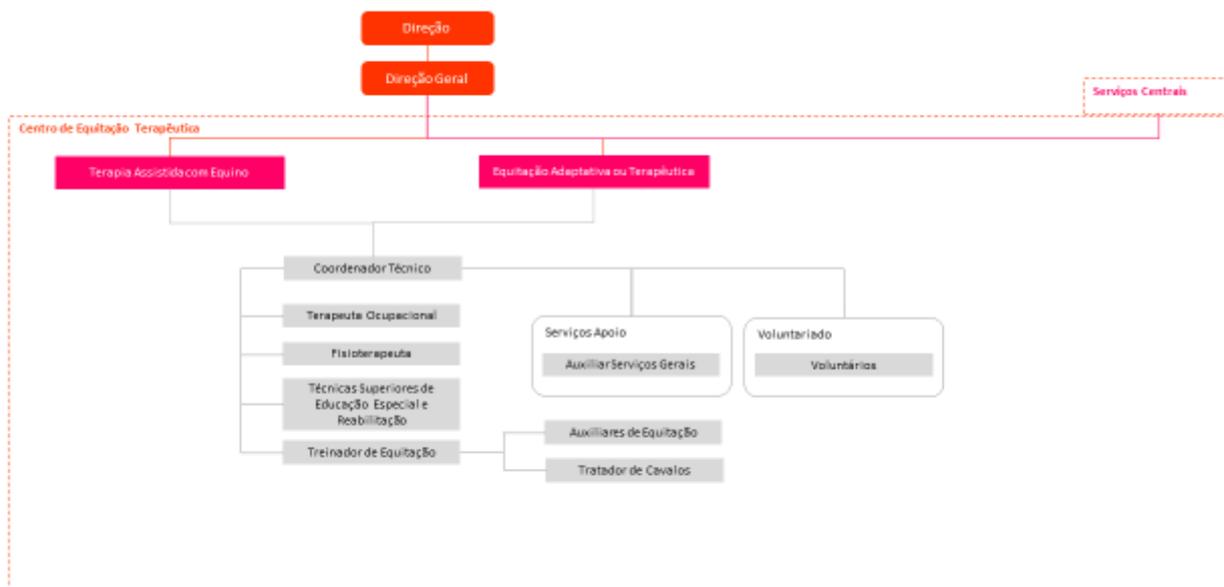
O Centro de Equitação da APCL continua a funcionar nas instalações da Sociedade Hípica Portuguesa, instituição da qual é parceira desde o início da sua atividade (setembro de 2001). É um centro de carácter maioritariamente terapêutico, que proporciona serviços terapêuticos (terapia ocupacional e psicomotricidade assistidas com equinos) e de equitação adaptada. Durante o ano 2024, o Centro de Equitação viu a sua equipa reduzir o número de profissionais devido à saída da colega da área da fisioterapia, motivo pelo qual não se considerou este serviço terapêutico nos apoios prestados.

Funcionou de segunda a sexta-feira no horário das 8:00 às 19:00 e atendeu um total de 96 cavaleiros (44 externos, 6 através da parceria com a Associação Salvador, 13 pelo Programa “Por-Nós” Famílias Especiais do Grupo Jerónimo Martins e 30 beneficiários do Projeto “Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta!” através do financiamento direto da Câmara Municipal de Lisboa).

4.1.1 Modelo Organizacional (Organograma Específico)



Organograma Funcional – Centro de Equitação



4.1.2. As Atividades desenvolvidas

O quadro abaixo descreve os objetivos definidos para o CE no ano 2024 e respetiva avaliação dos resultados:

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Promover e divulgar o Centro de Equitação Terapêutica	N.º de divulgações na comunicação social	≥ 1	Divulgação da atividade terapêutica desenvolvida	2	Concretizado
	N.º de divulgações por e-mail e nas redes sociais APCL	≥ 12	Divulgação da atividade terapêutica desenvolvida	44	Concretizado
Manter o contato com universidades e escolas superiores	N.º de estágios académicos das diferentes áreas	≥ 3	Integração de estagiários	6	Concretizado
Aumentar o apoio do mecenato para melhorar as condições físicas do picadeiro	N.º de iniciativas	≥ 2	Desenvolvimento de iniciativas de melhoria do espaço físico	3	Concretizado
Criar novos projetos	N.º de projetos	≥ 1	Desenvolvimento e implementação de novos projetos	2	Concretizado
Avaliar a satisfação dos utentes por resposta/serviço	Taxa de satisfação dos utentes	≥ 70%	Implementação de questionário de satisfação	100%	Concretizado
Avaliar a concretização dos objetivos definidos	Taxa de concretização dos objetivos no PIIT	≥ 80%	Monitorização dos Planos Individuais	84%	Concretizado



nos Planos Individuais (PIIT)					
-------------------------------	--	--	--	--	--

A principal atividade do Centro de Equitação é a preparação e o desenvolvimento de terapias assistidas com equinos, bem como o apoio direto às famílias dos cavaleiros (pois a maior parte são crianças). Para que as sessões terapêuticas semanais decorram com qualidade, tanto o trabalho de preparação, cuidado e manutenção dos cavalos, bem como a manutenção de todos os espaços físicos e do material equestre, também são atividades fundamentais do CE.

Durante o ano de 2024 realizaram-se 100 sessões terapêuticas semanais aos 96 utentes inscritos (quatro utentes realizam duas sessões semanais). O número de sessões terapêuticas manteve-se constante até julho de 2024, devido à continuação da execução da 9.ª edição do projeto “Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta!” (que abrangeu crianças com necessidades especiais de cinco escolas do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do município de Lisboa), bem como dos apoios do Programa “Por Nós” Famílias Especiais do Grupo Jerónimo Martins.

No primeiro trimestre de 2024 verificou-se a necessidade de aquisição de mais um cavalo, para manter a qualidade dos serviços prestados, colmatar as necessidades inerentes ao número de cavaleiros e diminuir a sobrecarga dos cavalos existentes. Assim, após uma campanha para divulgação da necessidade e de angariação de fundos (com 1.815,00€ em donativos), foi possível adquirir a égua Gaia por 1745,00€.

Por outro lado, a necessidade de trocar o piso do picadeiro foi identificada como crucial para garantir a segurança, a manutenção do espaço físico do picadeiro, o bem-estar dos cavalos e da equipa, levando à organização de uma iniciativa para obter apoio financeiro e/ou material para essa melhoria. Esta iniciativa foi bem-sucedida, permitindo obter o material e o transporte necessários sem custos, através de duas parcerias (representando um valor total de 2.758,28€).

Durante o ano de 2024, o CE contou ainda com diversos apoios através de parcerias de mecenato e donativos particulares, abrangendo serviços veterinários, ferração, ração, equipamentos para as boxes (bebedouros automáticos) e material de equitação, totalizando um valor significativo de apoio (7.522,68€).

Durante o mês de janeiro foi submetida a candidatura ao fundo social europeu PT2030, para um apoio a três anos do projeto “Com o meu Cavalo... Descubro o ritmo da Diferença!”, tendo a Câmara Municipal de Lisboa (CML) como financiador social. Este projeto tinha a intenção de renovar o antigo projeto “O Cavalo e Eu... Juntos à Descoberta!” e deveria ter o início da sua execução em julho de 2024, no entanto as respostas das candidaturas ao fundo social europeu tornaram-se públicas apenas no final do mês de outubro (com seis meses de atraso ao prazo inicial estabelecido pelo PT2030). A candidatura foi indeferida e pela resposta tardia a CML não aceitou financiar diretamente o projeto para 2024/2025. Assim, a partir de setembro de 2024 o apoio terapêutico às escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública do município de Lisboa tornou-se inviável.

Durante o mês de maio, o Centro de Equitação candidatou-se ainda ao apoio do Pingo Doce no âmbito do seu programa “Bairro Feliz” com duas propostas diferentes. Uma das propostas foi selecionada e, após um mês de divulgação da mesma, o Centro conseguiu o apoio de 1.000,00€ para responder às necessidades de cerca de cinco meses de feno (produto essencial na base da alimentação dos seus cavalos terapêuticos).

No sentido de manter a visibilidade do Centro conseguimos manter a divulgação dos serviços prestados pelo CE no Guia Equestre de Portugal e conseguiu-se a participação no programa “Alô Portugal” da SIC (através de um direto).

No que diz respeito à formação e orientação de estágios, pela falta da fisioterapeuta, o Centro deixou de receber alunos desta área profissional. No entanto, manteve os estágios curriculares de terapia ocupacional, recebendo alunos 3 alunos da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Beja (2.º e 4.º anos) e outros 3 da Escola Superior de Saúde do Alcoitão (2.º e 4.º anos).

No último trimestre de 2024 o CE recebeu a visita da Provedora do Utente a Dr.ª Eulália Calado, que contactou com alguns dos nossos cavaleiros e respetivas famílias, tendo oportunidade de explicar o seu papel enquanto Provedora do Utente na APCL, destacando a importância da comunicação entre a instituição e os seus utentes e vice-versa, bem como os direitos e deveres dos utentes da APCL.

Ainda durante o último trimestre de 2024, aplicou-se o questionário de satisfação aos utentes do Centro e, após análise dos resultados, podemos salientar uma taxa de satisfação de 100% dos inquiridos. É importante ainda realçar que 76% dos utentes se apresentam totalmente satisfeitos com os serviços prestados pelo Centro.

4.2. Espaços 7 Ofícios (E7O)

Este equipamento social localizado em Telheiras, tem em funcionamento a resposta social de CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão para 25 utentes e o serviço de Formação Profissional.

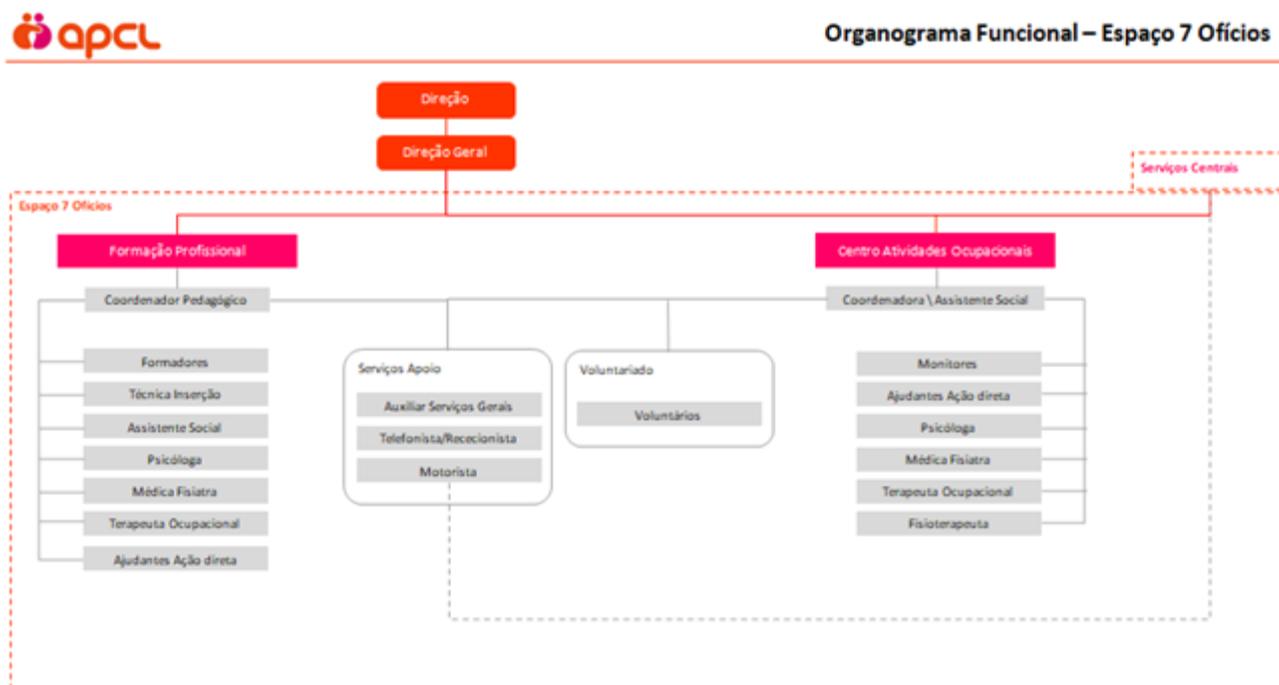
No CACI pretende-se responder às necessidades e expectativas individuais de cada utente de forma a promover a sua qualidade de vida. Desta forma, o CACI disponibiliza atividades ocupacionais diversificadas e desenvolve e participa em atividades com instituições do bairro, bem como atividades lúdicas e socioculturais.

O CACI do E7O dispõe também de intervenções técnicas de psicologia, fisioterapia e terapia ocupacional, contribuindo assim para a manutenção da funcionalidade e do bem-estar físico, psíquico e emocional dos utentes. Toda a equipa de colaboradores trabalha, também com o apoio de voluntários, para diariamente promover a qualidade de vida e inclusão social dos utentes.

Na Formação Profissional os percursos formativos desenvolvidos, têm por base vários objetivos, um deles, mais técnico, é o saber-saber e o saber-fazer as tarefas que são inerentes à área do secretariado e trabalho administrativo; outro dos objetivos, num domínio mais pessoal e social, corresponde ao saber-ser/saber-estar,

isto é, promover o desenvolvimento de comportamentos e atitudes que privilegiem a capacidade de estabelecer relações com os outros, enfrentar desafios e adaptação às mudanças que ocorrem ao longo da vida.

4.2.1. Modelo Organizacional (Organograma Específico)



4.2.2. Atividades desenvolvidas

4.2.2.1. Formação Profissional

No serviço de Formação Profissional, o ano de 2024, caracterizou-se por grandes dificuldades, angustias e constrangimentos. Demos continuidade ao projeto formativo em execução que teve o seu término no mês de julho. Desde o final do ano de 2023 que, em conjunto com outras entidades congêneres, reforçamos em várias reuniões a necessidade de abertura de candidaturas por parte do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Desta força conjunta surgiu em março a possibilidade de apresentarmos a nossa candidatura que mesmo assim não correspondeu às necessidades apresentadas, tendo que ser reduzida a uma ação de formação para 10 formandos. Apesar de ser apresentada em março, face aos constrangimentos burocráticos e técnicos que nos foram colocados, só em setembro foi possível dar início a esta formação. No final de julho o IEFP voltou a abrir um período de candidatura, com outro enquadramento técnico/financeiro, que nos obrigou a avaliar a possibilidade de avançarmos com um novo projeto. Assim, foi entregue em setembro uma

nova candidatura para mais três ações formativas, uma, pela primeira vez na história da associação, de nível IV (12ºano).

Em resumo, durante 2024 foi possível executar 5 ações formativas, com um volume total de 19203 horas formativas, 79% do previsto nas 3 candidaturas que decorreram durante o ano, para um universo de 43 formandos.

Demos continuidades às 13 parcerias criadas em 2023 para a formação em contexto trabalho (estágio), estabelecendo mais 10 protocolos de estágio para os formandos a entrarem nessa fase durante 2024, dando assim resposta a 100% dos percursos previstos.

Por forma a dar resposta à necessidade formativa interna, neste ano, foi realizada uma ação de formação para 15 colaborardes em Excel. Esteve agendada uma segunda ação, que não se concretizou, devido a dificuldades de criarmos um grupo de pessoas significativas para iniciar ação. Ficou decidido em 2025 realizarmos uma ação de continuidade, Excel Avançado.

Cumprindo o desejo manifestado em 2023, conseguimos em 2024, 3 parcerias muito relevantes no apoio de mecenato, contribuindo para uma melhoria significativa das condições do Espaço 7 Ofícios. Realçamos a Agência Nacional para Inovação e Garcia e Filha, que possibilitaram a renovação total de armários, secretárias e cadeiras. Tivemos ainda o apoio da Organização Just a Change, que em duas sessões pintou a maior parte do equipamento, ficando a promessa de em 2025 terminarem as duas salas em falta.

Quadro resumo resposta formativa MQPDI					
	Cand 4/LVT/2021			Cand 04/DRLVT/2024	Cand 10/DL-Reab/2024
	Curso B6	Curso B7	Curso C2-2	Curso B8	Curso FC5
Formandos transitados 2023	7	7	9	-	-
Formandos entraram	-	-	-	9	10
Formandos em estágio	7	7	9	-	-
Formandos Concluíram	4	6	9	-	-
Integrados	2	2	1	-	-

De assinalar que as dificuldades sentidas face ao atraso de candidaturas, em conjunto com as alterações técnicas-pedagógicas de 2024, associando ainda o fato de termos ficado sem formadores durante grande parte do ano, impossibilitou os devidos ajustamentos nos instrumentos pedagógicos necessários para a certificação de novas áreas de formação. Objetivo nunca esquecido e que deverá ser concretizado em 2025.

Em 2024 continuamos com parcerias de empregabilidade, por forma a apoiar ex-formandos na procura de emprego. É o caso da Rede de Empregabilidade de Lisboa e da EPIS da Associação de Empresários pela Inclusão, esta última e mais um ano, promovendo bolsas sociais para ex-formandos da APCL.

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Garantir o sucesso das candidaturas aprovadas	Taxa de execução cursos Aprovados	80%	- Execução dos projetos formativos aprovados na MQPDI.	83%	Concretizado
Aumentar a taxa sucesso dos projetos formativos dos formandos	Taxa de formandos que concluem as ações	>80%	- Acompanhamento das faltas; - Acompanhamento das ações de apoio específicas.	79%	Parcialmente Concretizado
Melhorar abrangência da certificação por forma a aumentar a resposta	Taxa de áreas de formação apresentadas em candidatura aprovadas	100%	- Preparar e submeter a candidatura à DGERT	0	Não Concretizado
Reequacionar os recursos humanos afetos à formação e respetivo enquadramento	Nº Alterações	≥ 1	- Reuniões de planificação de Recursos Contratação de recursos humanos	1	Concretizado
Divulgar as ações formativas	Nº ações divulgadas	≥ 3	Contato com GIP; Escolas; Centros de Recursos	4	Concretizado
Formação interna registada	Taxa de formandos registados	100%	Registo de formação	100%	Concretizado
Formação interna e externa	Formação interna	≥ 4	Realização de formações	1	Parcialmente Concretizado
Formação de Auxiliares de ação direta a entidades privadas	Formação	≥ 2	Realização de formações	0	Não Concretizado
Novas Formações IEF	Cursos	≥ 2	Realização das formações	2	Concretizado

4.2.2.2. Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão

No 2024 conseguimos concretizar os objetivos a que nos propusemos no CACI do E7O. Participamos nas diversas atividades na comunidade, mantendo o envolvimento no planeamento e execução das mesmas no âmbito da Parceria Local de Telheiras de que fazemos parte. Estas atividades foram o Festival de Telheiras no final de maio com dois dias de evento, e o Magusto Comunitário em novembro com um dia de evento. Para além de confeccionar e vender bens alimentares na comunidade, divulgamos a nossa Associação e os nossos serviços. Participamos também na Feira de Natal promovida pelo Pingo Doce de Telheiras, onde foram vendidos produtos realizados pelos utentes que frequentam o CACI.

Ao longo do ano, mantiveram-se as atividades realizadas em Sala. Na Sala de Trabalho, a atividade realizada, no âmbito da parceria com uma empresa de material elétrico, que são os denominados bucins continua a contribuir para a sustentabilidade da resposta e integração dos utentes em atividades socialmente úteis.

Na sala de Estimulação Cognitiva, continuamos a promover as atividades de estimulação cognitiva, escrita, desenho, artes plásticas.

No que diz respeito ao desenvolvimento de atividades em parceria, ou realizados por parceiros, os utentes estiveram envolvidos em função dos seus interesses e ultrapassámos o objetivo proposto. Durante o ano foi desenvolvida uma atividade semanal em parceria com o Centro Comunitário de Telheiras, em que se promove a interação entre os nossos utentes e os seniores através de atividades de animação sociocultural.

Mantivemos a frequência no Programa da Camara Municipal de Lisboa, Mov'in de atividade física adaptada, com participação de 13 utentes, tendo o CACI feito o transporte e acompanhamento duas vezes por semana para a pista de atletismo Moniz Pereira.

Em setembro de 2024, iniciou-se um estágio de mestrado de Musicoterapia da Universidade Lusíada que veio também promover o bem-estar emocional, gestão das emoções e autoestima dos nossos utentes.

Em novembro o CACI do E7O conseguiu vencer o prémio do Programa Bairro Feliz com candidatura realizada no Pingo Doce de Telheiras, que permitiu a compra de equipamento informático para a utilização dos utentes e técnicos para promoção de Atividades diversas e/ou Formações.

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Realizar/Participar em atividades que contribuam para a sustentabilidade	Nº. de atividades	≥ 3	- Festival de Telheiras - Magusto comunitário - Bucins - Venda de produtos de Natal realizados no CACI	Participação em 4 atividades	Concretizado

Promover contactos com empresas para procura de atividade de sala estritamente ocupacional com retorno financeiro	Nº de contactos	≥ 3	Contactos com empresas com atividades passíveis de serem realizadas em sala de CACI	-	-
Procurar vagas para atividades socialmente úteis para utentes em entidades externas	Nº de contactos	≥ 5	Contactos com empresas na freguesia do Lumiar	Contacto com 5 empresas	Concretizado
Participar/desenvolver atividades em parceria com outras entidades para promover a inclusão social dos utentes	Nº. de utentes envolvidos nas atividades	≥ 12	- Movin - Atividade conjunta com Centro Comunitário de Telheiras	Participaram 15 utentes	Concretizado

4.3. Casa São Domingos de Benfica (CSDB)

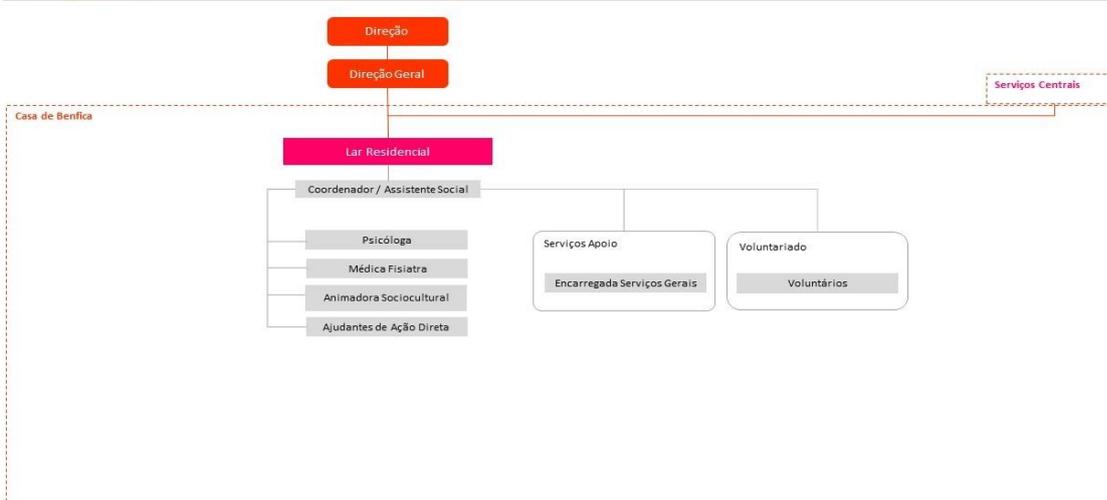
Este é um equipamento social com a resposta de Lar Residencial para sete utentes. Neste Lar residencial prestam-se os cuidados necessários ao conforto e bem-estar dos utentes, tendo como um dos principais objetivos, a sua qualidade de vida, autonomia e integração social. São também desenvolvidas atividades socioculturais de acordo com os interesses e motivações dos utentes. Pretende-se ser facilitador do projeto de vida dos utentes, e dar tranquilidade às suas famílias e significativos.

Todos os utentes do Lar estão integrados em Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

4.3.1. Modelo Organizacional (Organograma Específico)



Organograma Funcional – Casa de Benfica



4.3.2. As atividades desenvolvidas

Em 2024 os objetivos propostos para a Casa São Domingos de Benfica foram alcançados.

No que diz respeito a atividades desenvolvidas pela Junta de freguesia, ou em parceria com a mesma, têm sido uma realidade. Foram várias as atividades em que os utentes participaram ao longo do ano como o Magusto comunitário, a Feira Social. Com estas, e outras atividades promovidas no Lar e no exterior foram realizadas 23 atividades no âmbito sociocultural e de inclusão.

Manteve-se também em 2024, o apoio da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica na disponibilização de técnicos especializados, que promovem semanalmente a atividade lúdico-terapêutica de Tangoterapia que promove o bem-estar físico e emocional dos nossos utentes através da dança e da música.

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Remodelar e espaço do logradouro	Nº de candidaturas efetuadas	≥ 2	Realização de candidatura ao programa Querido Mudei a Casa	1	Parcialmente concretizado
Participar em atividades de parceiros e da comunidade para promover a inclusão social dos utentes	Nº de atividades	≥ 4	Participação em atividades da junta de freguesia na comunidade (Magusto comunitário, comemorações da freguesia, praia acessível, etc)	4	Concretizado
Manter o apoio da Junta de Freguesia para desenvolver atividades lúdico-terapêuticas que promovam o bem-estar físico e mental dos utentes	Nº de utentes envolvidos	≥ 6	Sessões de tangoterapia	36	Concretizado

4.4. Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC)

Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC), um Equipamento Social da APCL localizado em Oeiras, desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar e da inclusão social. Oferece duas respostas sociais fundamentais:

o Lar Residencial e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), ambos focados em suprir as necessidades globais dos seus utentes, abrangendo aspetos físicos, emocionais e materiais.

A atuação do CNBC visa garantir o conforto e a qualidade de vida dos utentes, promovendo a sua integração social e desenvolvimento pessoal. Para isso, dinamiza um leque diversificado de atividades lúdicas, terapêuticas e pedagógicas, que incluem passeios, festas, atividades desportivas e oficinas de cariz prático, respondendo às necessidades específicas de cada utente.

A missão do CNBC está centrada em três objetivos principais:

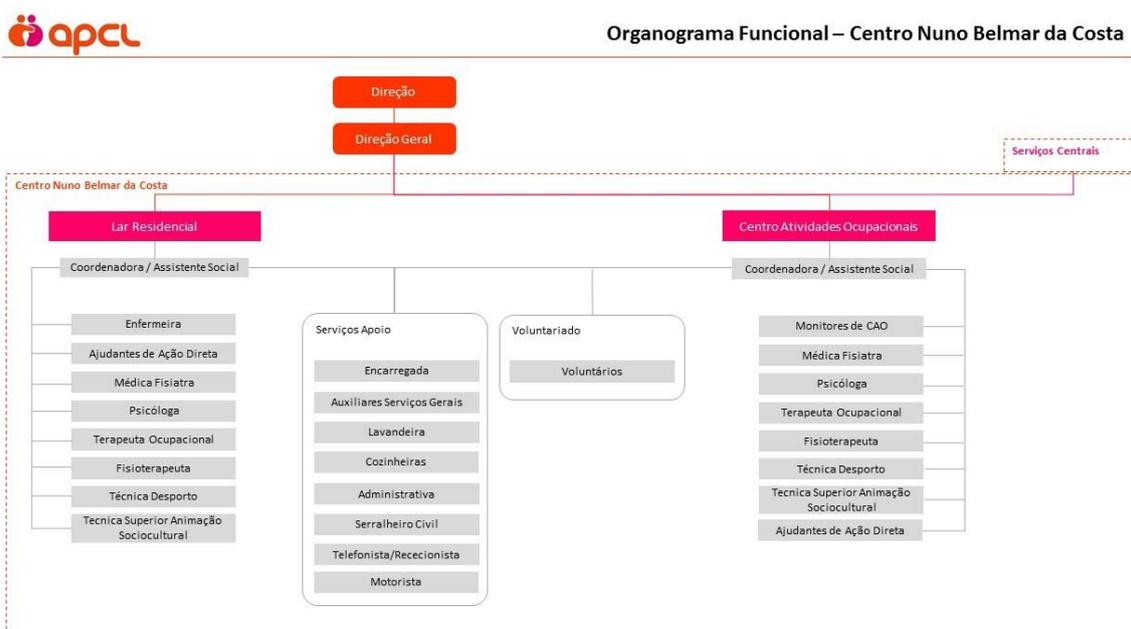
Estimular ao máximo o desenvolvimento das capacidades individuais dos utentes, ajudando-os a concretizar os seus projetos de vida;

Proporcionar serenidade e segurança aos utentes, às suas famílias e à própria APCL, reduzindo a angústia associada à incerteza do futuro;

Sensibilizar a sociedade civil para as questões relacionadas com a deficiência, promovendo uma maior inclusão e compreensão.

Com esta abordagem abrangente e adaptada às necessidades individuais, o CNBC assume-se como um espaço de acolhimento, desenvolvimento e apoio ativo à integração social, proporcionando experiências enriquecedoras e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

4.4.1. Modelo Organizacional (Organograma Específico)



4.4.2. As atividades desenvolvidas

Promovendo uma maior inclusão e compreensão, o Centro Nuno Belmar da Costa (CNBC) destaca-se como um espaço de acolhimento, desenvolvimento e apoio à integração social. A sua abordagem abrangente e personalizada visa responder às necessidades individuais de cada utente, proporcionando experiências enriquecedoras e contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária.

O CNBC dispõe das valências de Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (Centro de Atividades Ocupacionais). No Lar Residencial são promovidas atividades de vida diária e animação sociocultural aos fins de semana. No Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, desenvolvem-se atividades terapêuticas (serviço social, psicologia, terapia ocupacional e fisioterapia) e atividades ocupacionais e de capacitação, como desporto/atividade física, atividades pedagógicas, ateliers com atividades oficiais, atividades de expressão e atividades de estimulação dirigidas a utentes com multideficiência complexa.

Estas diversas atividades permitem aos utentes uma participação ativa e empenhada no desenvolvimento de competências pessoais e na conquista de maior autonomia, adaptando-se às suas necessidades e potencialidades.

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Manter o apoio do mecenato para melhorar as condições dos equipamentos	Nº de intervenções efetuadas	≥ 2	Desenvolvimento de iniciativas em conjunto com mecenas	3	Concretizado
Desenvolver atividades em parceria para promover a inclusão social dos utentes	Nº de atividades desenvolvidas	≥ 4	Desenvolvimento de atividades (Praia acessível, Festival Interage)	4	Concretizado
	Nº de utentes envolvidos nas atividades	≥ 40		41	Concretizado
Desenvolver atividades que contribuam para a sustentabilidade	Nº de atividades desenvolvidas	≥ 3	Desenvolvimento de atividades (Arraial, Festival Oeiras, Cativ'arte Colónia de férias)	4	Concretizado
Desenvolver atividades Desportivas e culturais em parceria com associações da área da deficiência na	N.º de atividades desenvolvidas	≥ 2	- Desenvolvimento de atividades (Intercentros de Boccia e Tem Talento).	3	Concretizado

área da grande Lisboa					
Desenvolver atividades abertas à comunidade	N.º de atividades desenvolvidas	≥ 5	- Desenvolvimento de atividades da Semana Aberta.	5	Concretizado

4.5. Centro Nuno Krus Abecasis (CNKA)

O CNKA tem duas respostas sociais, Lar Residencial para 24 utentes, e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, para 20 utentes, está situada na Alta de Lisboa, que neste momento se encontra em franca expansão.

O trabalho do CNKA tem sido pautado pela inclusão, dignidade e qualidade de vida, com o foco contínuo em melhorar o dia-a-dia dos nossos utentes.

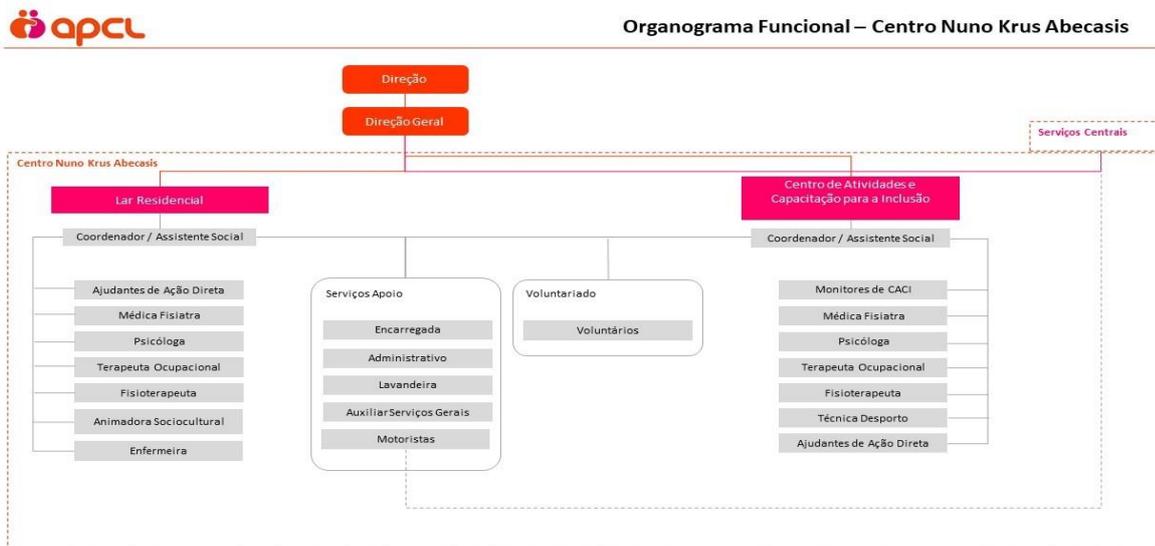
Neste contexto, a inovação tem sido um princípio fundamental no desenvolvimento dos nossos serviços. Este relatório reflete não apenas as atividades e progressos alcançados, mas também o nosso compromisso em inovar e adaptar-nos às necessidades específicas de cada pessoa que acolhemos. Acreditamos que é essencial evoluir constantemente, seja na implementação de novos métodos terapêuticos, seja na atualização dos nossos procedimentos e formas de trabalhar. Cada ação desenvolvida, visa proporcionar uma melhoria contínua no bem-estar e na qualidade de vida dos nossos utentes.

Adicionalmente, o esforço de reabilitação das nossas instalações continua a ser uma prioridade. Estamos cientes de que um ambiente físico adequado é fundamental para o desenvolvimento das pessoas que servimos. Por isso, temos investido significativamente na renovação das infraestruturas do centro, criando um espaço mais funcional, acessível e acolhedor, para que todos possam beneficiar de um ambiente seguro e estimulante.

Por outro lado, é fundamental reconhecer o apoio incondicional das famílias dos nossos utentes, cuja colaboração tem sido crucial na prossecução dos nossos objetivos. A participação ativa e o envolvimento das famílias têm sido um fator determinante na melhoria das condições de vida dos utentes, contribuindo para um ambiente mais próximo, familiar e de maior qualidade. A relação estreita e de confiança estabelecida com as famílias fortalece a nossa missão e garante uma continuidade no cuidado e na reabilitação, sempre com foco no bem-estar e na evolução de cada indivíduo.

Este relatório, ao documentar as atividades realizadas, evidencia a evolução do nosso trabalho e as conquistas obtidas, refletindo a dedicação e o esforço contínuo de toda a equipa. O futuro traz desafios, mas também oportunidades de crescimento, e estamos empenhados em seguir esse caminho com determinação, para que possamos continuar a fazer a diferença na vida de cada pessoa que confia nos nossos serviços.

4.5.1. Modelo Organizacional (Organograma Específico)



4.5.2. As atividades desenvolvidas

Em 2024, o CNKA desenvolveu uma vasta gama de atividades que não só cumpriram a missão da APCL, como também ajudaram a atingir os objetivos traçados para este equipamento, promovendo o bem-estar e a inclusão dos nossos utentes. O ano foi repleto de momentos de celebração, partilha e interação, que refletiram a nossa contínua dedicação em proporcionar uma experiência enriquecedora a todos que fazem parte da nossa comunidade.

Para além da celebração de diversas festividades, destacam-se eventos de grande significado para os nossos utentes e suas famílias. O Carnaval foi um dos pontos altos do ano, com a realização de uma competição inter-centros, onde fomos orgulhosamente vencedores. Este momento de diversão e confraternização foi uma excelente oportunidade para promover a integração e o trabalho em equipa. Já o Dia dos Namorados foi celebrado com atividades que enfatizaram a partilha, o carinho e a amizade, elementos fundamentais na nossa missão de promover o bem-estar emocional dos nossos utentes. No Dia da Mulher, a celebração focou-se na importância de realçar a beleza e os cuidados femininos, contribuindo para fortalecer a autoestima e a valorização da mulher em todas as suas dimensões.

A Páscoa foi celebrada com um evento especial que envolveu as famílias, destacando a importância da união e da convivência familiar, valores essenciais para o apoio contínuo aos nossos utentes. No aniversário do CNKA, realizámos uma festa onde estiveram presentes amigos, familiares e parceiros, celebrando as conquistas do ano e reforçando os laços de colaboração que têm sido cruciais para o sucesso das nossas atividades. As Marchas Populares, onde participámos também em competição inter-centros, marcaram mais uma ocasião de celebração e integração. A sardinhada para iniciar o verão foi um evento descontraído que

permitiu a todos desfrutarem de momentos de lazer, e por último, o Sunset com um concurso de cocktails elaborados pelos utentes trouxe uma experiência divertida e de partilha de talentos.

O Halloween, como é habitual, foi uma das festas mais aguardadas, com os utentes a participarem com entusiasmo nas atividades preparadas para a ocasião. A festa de Natal foi outro momento marcante do ano, culminando com a tradicional apresentação da Banda Sem Limites, uma das iniciativas mais emocionantes para os nossos utentes, que puderam demonstrar os seus dotes musicais e artísticos.

Ao longo de 2024, o CNKA também se dedicou a outras atividades que visaram o desenvolvimento pessoal e a integração social dos utentes, sempre com o apoio de parceiros e colaboradores. Os nossos utentes tiveram a oportunidade de participar em jogos de boccia com alunos de escolas da zona envolvente, promovendo a inclusão social e o convívio entre diferentes faixas etárias e grupos. Além disso, a nossa estagiária de desporto, com a sua experiência e dedicação, organizou um jantar temático sobre o seu país de origem, Guadalupe, proporcionando uma rica troca cultural e uma experiência gastronómica única que os utentes adoraram.

Durante o verão, a nossa equipa, com a colaboração dos utentes, realizou uma remodelação dos quartos, oferecendo um ambiente mais acolhedor e confortável, que tem um impacto direto na qualidade de vida de todos os que habitam o centro. A participação ativa dos utentes neste processo de renovação foi uma oportunidade de envolvê-los em atividades práticas que estimulam o sentimento de pertença.

Além disso, alunos de 1.º ciclo vieram até o CNKA para experienciar a nossa sala de Snoezelen, um espaço terapêutico que proporciona estímulos sensoriais de forma controlada e acolhedora. Esta interação com os nossos utentes visou promover a inclusão e fortalecer os laços de amizade e compreensão mútua entre gerações. A celebração do 25 de abril, em parceria com o Centro Social da Musgueira, foi mais um exemplo de como a nossa comunidade está envolvida na promoção de valores cívicos e sociais, com a realização de atividades de partilha e comemorações que reforçam o espírito de união e colaboração.

Em 2024, o CNKA teve o privilégio de contar com o apoio de várias empresas e colaboradores que contribuíram de forma significativa para a melhoria das nossas instalações e o bem-estar dos nossos utentes. O apoio da Cofidis foi de grande importância na reabilitação dos nossos dois pátios exteriores, transformando estes espaços em ambientes ainda mais acolhedores e funcionais. Através da pintura dos muros, a colocação de uma rede de ocultação para garantir maior privacidade aos nossos utentes e a reabilitação do jardim, conseguimos proporcionar um espaço exterior mais agradável e confortável, onde os nossos utentes podem desfrutar de momentos ao ar livre com maior tranquilidade. A Cofidis também ofereceu chapéus de sol exteriores, garantindo mais conforto para os utentes durante as refeições nos pátios, especialmente nos dias mais quentes, tornando esses momentos mais agradáveis e protegidos.

Outro apoio importante veio da Revigrés, que generosamente ofereceu material de revestimento cerâmico para as paredes da nossa sala de refeições. Esta contribuição permitiu tornar a nossa sala mais acolhedora, além de garantir uma maior facilidade de limpeza e durabilidade, aspetos essenciais para manter um ambiente

higiênico e agradável para os nossos utentes. O novo revestimento não só trouxe uma melhoria estética ao espaço, mas também facilitou a manutenção diária, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos que utilizam este espaço.

Além disso, uma equipa de voluntários dedicados teve um papel fundamental na renovação do nosso ginásio, pintando as paredes e oferecendo todos os materiais necessários para a execução desta tarefa. Este gesto de generosidade e empenho dos voluntários contribuiu para criar um ambiente mais estimulante e adequado às atividades físicas realizadas pelos nossos utentes, ajudando a promover a saúde e o bem-estar.

Estes apoios, provenientes de parceiros como a Cofidis, Revigrés e uma equipa de voluntários, têm um impacto direto e positivo na qualidade das nossas instalações e, conseqüentemente, na experiência dos nossos utentes. Agradecemos profundamente o apoio de todos os envolvidos, que demonstraram um compromisso genuíno com a nossa missão e com o bem-estar da nossa comunidade.

As Feiras de Natal realizadas em 2024, em colaboração com entidades parceiras, desempenharam um papel fundamental na divulgação do trabalho desenvolvido na APCL. Esses eventos foram uma excelente oportunidade para promover a missão da nossa instituição e o talento dos nossos utentes, ao mesmo tempo que estreitaram os laços com a comunidade. A participação nas feiras permitiu não só mostrar o que fazemos, mas também sensibilizar o público para a importância do apoio à nossa causa.

Essas e muitas outras iniciativas contribuíram para o fortalecimento do espírito de comunidade, para a melhoria contínua das condições de vida dos nossos utentes e para a realização dos nossos objetivos enquanto centro. Ao longo do ano, mantivemos um compromisso constante com a inovação, a qualidade dos cuidados prestados e o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo que serve como nosso utente. O CNKA continua a ser um lugar de apoio, inclusão e reabilitação, e as atividades de 2024 refletem a nossa missão de fazer a diferença na vida das pessoas que atendemos, sempre com um olhar atento ao futuro e ao contínuo aprimoramento dos nossos serviços.

Objetivo	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Aumentar o apoio do mecenato para melhorar as condições dos equipamentos e do espaço	N.º de ações/ investimento efetuado com o apoio de mecenato	2 ações / investimentos	- Contacto com possíveis mecenas.	2	Concretizado
Promover atividades que contribuam para a sustentabilidade	N.º de atividades	2 atividades	- Arraial; - Venda de materiais feitos no CACI.	4	Concretizado

Participar em atividade em parceria com outras entidades para promover a inclusão social dos utentes	N.º de utentes envolvidos nas atividades	20 utentes	- Escolas Básicas da comunidade; - Comunicalta.	20	Concretizado
Desenvolver atividades internas abertas à comunidade	N.º de atividades	2 atividades	- Interação com alunos das escolas da comunidade envolvente; Abertura de portas a associações da comunidade.	3	Concretizado
Reabilitação dos pátios exteriores	N.º de atividades	2 atividades	- Estabelecer parceria com empresas para desenvolverem ações de team building com os seus colaboradores; Desenvolver ações de voluntariado.	2	Concretizado
Pintura do ginásio	N.º de atividades	1 atividade	- Estabelecer parceria com empresas para desenvolverem ações de team building com os seus colaboradores; - Desenvolver ações de voluntariado; Envolver as famílias.	1	Concretizado

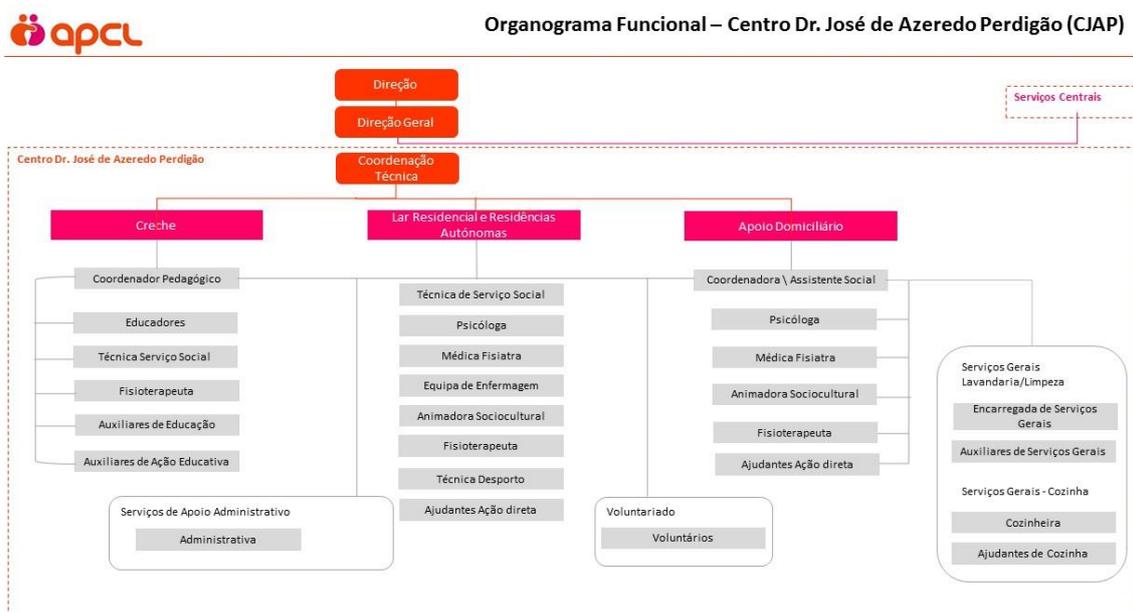
4.6. Centro José Azeredo Perdigão (CJAP)

O Centro José Azeredo Perdigão, o Centro mais recente da APCL, tem como respostas sociais Lar Residencial, Residências Autónomas, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche, dando resposta a 131 utentes.

Situado em Odivelas, numa zona residencial e de fácies acessos, com um forte envolvimento no dia a dia do Concelho.

Considerando a premência de prestar um serviço de qualidade que favoreça a concretização do projeto de vida de cada um dos seus utentes, bem como o apoio às suas famílias o Centro dispõe de uma equipa técnica que apesar da instabilidade em 2024 devido a saídas e novas admissões de elementos, está empenhada em intervir de forma holística e integrada, auscultando os interesses e necessidades dos mesmos e, auxiliando-os a ativar o seu corpo de competências para advogar os seus direitos e a explorar o seu potencial inclusivo.

4.6.1. Modelo Organizacional (Organograma Específico)



4.6.2. As atividades desenvolvidas

Em 2024 o CJAP desenvolveu ações e atividades com o objetivo de promover a inclusão diária dos seus utentes na comunidade, marcando presença em diversas feiras, escolas e projetos do Concelho de Odivelas.

No que concerne aos objetivos delineamos para 2024 o objetivo relacionado com o desenvolvimento de projetos comunitários e atividades inclusivas para potenciar a inclusão social dos utentes foi concretizado através da participação em diversas iniciativas do Concelho de Odivelas e parceiros.

Relativamente ao objetivo promover atividades que contribuam para a sustentabilidade, dinamizamos em março uma exposição de pintura de uma utente do CJAP, em julho realizámos o nosso arraial solidário e estivemos presentes em diversos eventos e feiras.

Em 2024 conseguimos realizar o acampamento inclusivo.

No que respeita à creche, atingimos também o objetivo através da admissão de duas crianças com necessidades educativas especiais. De destacar a equipa com formação que a creche tem permitido acompanhar individualmente as necessidades e características destas crianças.

Em janeiro de 2024 foram ainda preenchidas as duas vagas resultantes do pedido de alargamento da creche feito em 2023.

Por último, o objetivo do Serviço de Apoio Domiciliário, foi também atingido através das admissões de novos utentes. Criámos novas parcerias no Concelho e estreitamos articulação com os parceiros já existentes.

O CJAP, apesar de não estar planeado, conseguiu ao longo do ano de 2024 três ações de team building, o que permitiu colmatar algumas necessidades de manutenção do Centro: pintura de quatro salas de creche, refeitório, sala de estar, corredores e quartos do lar, receção e parque de estacionamento exterior.

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Desenvolver projetos comunitários e/ou atividades inclusivas para potenciar a inclusão social dos utentes	N.º de utentes envolvidos	≥ 30	- Atividades desportivas no Centro; - Atividades desportivas no exterior (Município); - Participação em festas e eventos da Freguesia e do Concelho.	40	Concretizado
Promover atividades que contribuam para a sustentabilidade	N.º de atividades dinamizadas	≥ 5	- Dinamização do Arraial Solidário do CJAP; - Dinamização de feiras e eventos (internos e externos); - Campanhas de divulgação da APCL e necessidades; - Acampamento inclusivo.	1	Parcialmente concretizado
				2	
				1	
				0	
Fomentar o potencial inclusivo da resposta social creche na admissão de crianças com NEE's	N.º de crianças admitidas com NEE's	≥ 2	- Divulgação da proposta educativa da resposta social de Creche; - Criação e/ou dinamização c/ entidades educativas ou da área de Infância do Concelho; - Articulação com unidades hospitalares infantis;	2	Concretizado

Promover a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário em todo o Concelho de Odivelas á pessoa idosa e/ou com deficiência.	Nº de utentes admitidos	≥ 7	<ul style="list-style-type: none"> - Criação e/ou dinamização de parcerias c/ entidades da mesma área de intervenção; - Articulação com centros de saúde e unidades de saúde e unidades hospitalares; - Articulação com a serviços municipais; - Divulgação em feiras e eventos. 	11	Concretizado
--	-------------------------	-----	--	----	--------------

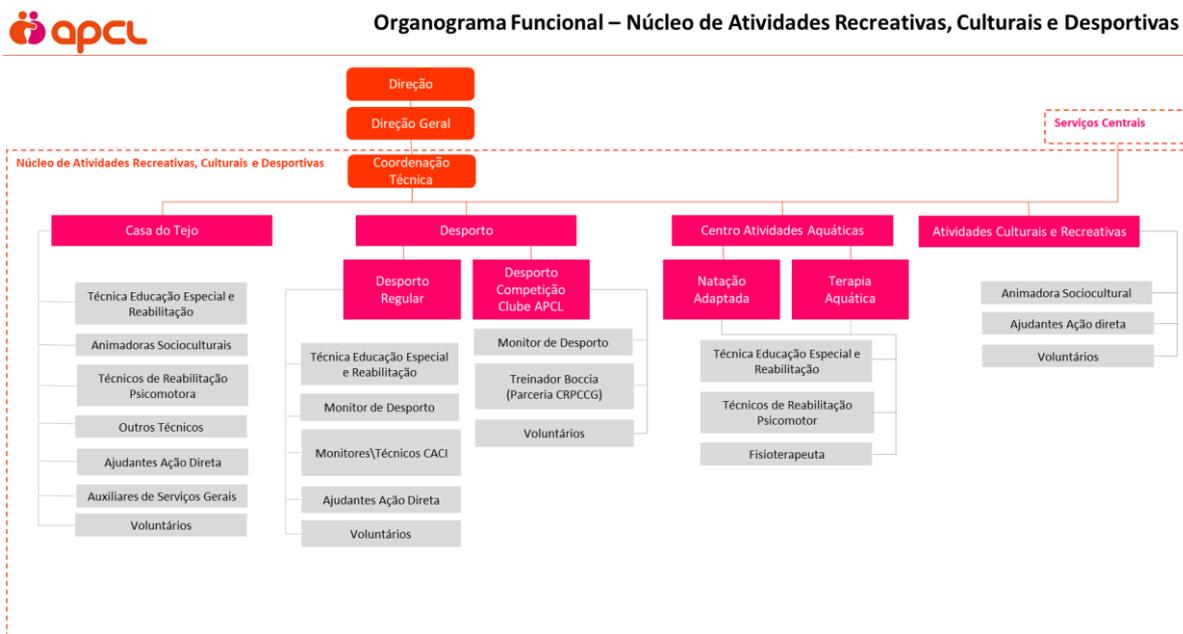
4.7. Núcleo de Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas (NARCD)

O NARCD surgiu no final de 2023, congregando um conjunto de serviços essencialmente abertos à comunidade ou promotores de participação comunitária e social. É uma resposta abrangente, que atende um total de 318 beneficiários diretos e suas famílias. Tem 4 valências: Desporto, Casa do Tejo, Centro de Atividades Aquáticas, e Atividades Culturais e Recreativas.

Dois dos maiores objetivos para 2024 consistiam na reorganização de cada uma das valências e na procura de uma maior sustentabilidade. Para a concretização destes objetivos, foram reestruturadas as equipas técnicas, que sofreram alterações muito significativas e exigiram formação e integração de novos técnicos, monitores e prestadores de serviços. Ainda foram revistos os regulamentos internos e implementadas novas metodologias de colaboração e organização com os restantes serviços e equipamentos sociais da APCL, bem como com clientes externos. No que diz respeito à sustentabilidade, foi possível conseguir um patrocínio maior que permitiu a manutenção anual das atividades desportivas sem custos para os atletas e foram conseguidas parcerias para manter atividades de descanso do cuidador na Casa do Tejo, assim como a possibilidade de utilização de equipamentos desportivos da Câmara Municipal de Lisboa. De salientar a colaboração da equipa desportiva na campanha de IRS 2024.

Estes objetivos deverão continuar a ser desenvolvidos em 2025. Foram realizadas várias candidaturas para financiamentos, patrocínios e apoio às atividades e foram conseguidos alguns projetos e apoios que serão concretizadas em 2025, dos quais se destacam os Projetos do INR para o Desporto e Casa do Tejo, entre outros.

4.7.1. Modelo Organizacional (Organograma Específico)



4.7.2. As atividades desenvolvidas

O NARCD, ao longo do ano, foi atingindo objetivos importantes, nomeadamente, os que respeitam ao nível de satisfação dos clientes, à diversificação e aumento de parcerias institucionais para apoio às atividades e à manutenção de parcerias fundamentais para o bom funcionamento das atividades.

O serviço de Desporto foi, à semelhança da Casa do Tejo, o que sofreu maiores alterações e reestruturação. Foram atingidos os seguintes objetivos: participação nas principais competições desportivas, com a convocatória de atletas na seleção nacional em duas modalidades desportivas adaptadas diferentes; obtenção de vários títulos desportivos de destaque, em especial na modalidade de Boccia (em colaboração com o CRPCCG) e Polybat; maior divulgação das atividades que desenvolve com a realização de diferentes atividades de experimentação das modalidades desportivas adaptadas de Boccia, Tricicleta e Slalom, sendo cada vez mais solicitada para a ocorrência de eventos; concretização dos Programas em Parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, Mov'in e Programa de Apoio à Educação Física Curricular, proporcionando a prática de atividade física adaptada e natação adaptada a cada vez mais pessoas com deficiência de todas as idades; cumprimento dos protocolos com as Universidades de Lisboa e Évora e a manutenção dos três estágios curriculares anuais. Como objetivos não atingidos, por falta de resultados objetivos e devido às muitas alterações na equipa técnica que não permitiram a continuidade exigida para a sua monitorização, destaca-se a falta de avaliação dos Planos Desportivos Individuais dos Atletas. Como títulos desportivos de destaque, identificam-se (na parceria com o CRPCCG): Medalha de Ouro Paralímpica, Individual BC2, nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024; Campeã Nacional e Regional de Boccia, Individual BC2; Campeã Regional de Boccia Absoluto, Individual, BC2;

Par BC4 Campeão Nacional de Pares e Equipas; Medalha de Ouro na competição- 2024 Póvoa do Varzim World Boccia Cup, Individual, BC2; Medalha de Ouro na competição- Cairo 2024 World Boccia Challenger, Individual, BC2; Medalha de Ouro na competição- Cairo 2024 World Boccia Challenger, Equipa BC1- BC2.

A Casa do Tejo foi um dos serviços do NARCD com maior expansão e diversificação de atividades desenvolvidas. Em 2024 a Casa esteve ocupada 127 dias para descanso do cuidador, distribuindo-se da seguinte forma: 40 dias de ocupação diária com atividades de apoio de dia inteiro para crianças com deficiência, num total de 8 Campus de Férias; 40 dias de ocupação 24h com atividades e cuidados gerais de apoio para adultos, correspondendo a um total de 10 Campus de férias; 31 dias de alojamento temporário para pessoas com deficiência com acompanhamento de 3.ª pessoa ou da família integralmente; 34 dias de Alojamento temporário de pessoas com deficiência, sem acompanhamento de 3.ª pessoa. Da realização dos Campus de Férias, resultou o apoio direto a 52 famílias, das quais 30 são residentes na Cidade de Lisboa (24 famílias de 24 adultos com deficiência e 28 famílias de 28 crianças com deficiência) e as restantes famílias, 20 são da Área Metropolitana de Lisboa, uma do Alentejo e outra do Algarve. Da utilização da casa sob o regime de Alojamento temporário, identificam-se 29 beneficiários diretos. Também em 2024 foi estabelecida parceria com o Pingo Doce para apoio alimentar para os beneficiários da Casa do Tejo, possibilitando ao Pingo Doce o reaproveitamento das sobras de bens alimentares da sua loja mais próxima: Algés. Ainda com o Pingo Doce, em 2024 foi reabilitada a parte da frente do Jardim, com o apoio do Programa Bairro Feliz 2023. Para o descanso do cuidador, recebemos ao longo do ano pedidos de famílias, mas também pedidos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, da Associação Síndrome de Angelman, da AGEAS seguros, entre outros. Foram muitas as parcerias realizadas localmente para apoio aos diferentes programas culturais e recreativos que proporcionamos aos nossos beneficiários, numa perspetiva de inclusão e participação social das crianças e jovens com deficiência, bem como das suas famílias.

O Centro de Atividades Aquáticas iniciou atividades apenas em novembro de 2024, devido à reabertura da piscina com a qual temos acordo de parceria ter estado encerrada. De momento está a ser difícil ultrapassar a escassez de técnicos qualificados para dar resposta às solicitações.

No âmbito das Atividades Culturais e Recreativas, o ano de 2024 foi também um desafio com alterações muito significativas na organização e na necessidade premente de respostas para as alterações que surgiram por parte da equipa técnica e na colaboração e parceria com todos os equipamentos sociais, incluindo o serviço de transportes. Apesar disso, foram conseguidas algumas participações significativas em eventos e a realização de eventos comuns a todos os equipamentos sociais da APCL, destacando-se: realização de 2 eventos de carácter recreativo que envolveram todos os equipamentos sociais da APCL (festa de carnaval e santos populares); cumprimento dos Planos de Animação sociocultural dos LR, bem como dos Planos Individuais dos utentes, no que diz respeito a esta temática, em colaboração com os diversos LR; participação em eventos como o Rock in Rio, Jogos Desportivos, entre outros.

Descrição	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Avaliar a concretização dos objetivos definidos nos Planos Individuais dos Atletas	Taxa de concretização dos objetivos dos Planos Individuais	≥ 70%	Monitorização dos Planos individuais	Não aplicável	Não Concretizado
Avaliar o Nível de Satisfação dos Utentes nas diferentes Atividades	Taxa satisfação dos Utentes	≥ 85%	Monitorização das Avaliações das Atividades Desenvolvidas (por atividade)	90%	Concretizado
Avaliar o nível de Participação nas Atividades não Regulares	Nº de Participantes nas Atividades	≥ 90%	Monitorização dos Participantes nos Eventos/ Atividades	Não aplicável	Parcialmente Concretizado
Promover e divulgar o Desporto APCL	Nº de Protocolos com Entidades	≥ 8	Estabelecimento de novos protocolos de colaboração	8	Concretizado
	N.º de Protocolos com Universidades	≥ 3	Estabelecimento de protocolos com Universidades	3	Concretizado
	Nº de Novos Voluntários	≥ 6	Desenvolvimento de Iniciativas de Angariação de Voluntários	4	Parcialmente Concretizado
Formação da Equipa Técnica	Nº Formações	≥ 4	Participação em Formações	6	Concretizado
Aumentar o Apoio de Mecenato para Aquisição de Materiais ou para Apoio às Atividades	Nº de Iniciativas	≥ 4	Desenvolvimento de Iniciativas de apoio à aquisição de materiais ou às Atividades	7	Concretizado

4.9. CRPCCG - Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e Acordo Atípico

Transferência do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian

Durante o ano de 2024, realizaram-se várias reuniões com o governo e SCML, para a transferência do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian para a gestão da SCML. O princípio orientador da APCL no que se refere à gestão quer da Unidade UHD (Centro de Cima) quer da Unidade URISO (Centro de Baixo), ambas do CRPCCG, que é o de procurar uma solução estável, de longo prazo, que seja a melhor possível para os utentes e suas famílias. Foram colocadas duas situações: a primeira, relativa à cedência por um tempo determinado da Unidade UHD, mediante aluguer gratuito ou simbólico. A segunda relativa à gestão da

Unidade URISO, que poderia ser gerida pela APCL, mediante acordo de gestão. O elevado valor de investimento de reabilitação e renovação do parque automóvel, condicionaram a concretização de acordo para a Unidade da Uriso.

Alguns sócios e técnicos, foram fazendo chegar a ideia que seria muito importante a unicidade de gestão dos dois equipamentos. Entretanto o governo caiu, e deram-se inicio a novas negociações com a SCML, que ficaria com os dois equipamentos, com um prazo longo ou definitivo e como contrapartida ficaríamos com zonas definidas no Centro de Cima, para instalação do CACI e Formação profissional.

Em todas as conversas que têm tido lugar, a Direção da APCL, com o apoio da Assembleia Geral (voto de confiança) tem seguido o mesmo princípio, ou seja, é de preservar o maior bem das pessoas com PC e suas famílias, estando ainda a decorrer reuniões de trabalho, tendo em vista esta transferência.

4.10. Qualidade

Objetivo	Indicador	Meta	Atividade	Resultado	Avaliação
Monitorizar os indicadores de atividade	Taxa de cumprimento dos objetivos do plano de atividades	≥ 80%	Monitorização dos indicadores de atividade através verificação do cumprimento dos objetivos e metas	--	--
Monitorizar os indicadores de processo	Taxa de cumprimento dos objetivos dos processos	≥ 80%	Monitorização dos indicadores de processo através verificação do cumprimento dos objetivos e metas	--	--
Acompanhar o sistema de gestão de reclamações	Nº. de reclamações	≤ 5	Monitorização, acompanhamento, análise das reclamações	--	--
Acompanhar o sistema de gestão de reclamações	Nº. de sugestões	≥ 5	Monitorização, acompanhamento, análise das sugestões	--	--
Avaliar a satisfação das partes interessadas	Taxa de satisfação das partes interessadas	≥ 70%	Implementação dos inquéritos de satisfação das partes interessadas de acordo com o procedimento.	--	--

O ano de 2024 foi um ano conturbado em vários aspetos com a ausência da Diretora Geral desde setembro que culminou com a extinção do cargo em 15 de dezembro.

A área da Qualidade foi bastante afetada. Primeiro pela saída da Dra. Ana Carvalho da Direção que detinha este pelouro e pela saída da técnica da qualidade em setembro tendo o processo ficado inacabado.

O processo de avaliação de desempenho continua a ser muito importante para a APCL, pela ênfase dada a todo o seu envolvimento, motivação e competência de cada colaborador.

Ainda assim foi um ano que podemos considerar positivo no saldo global.

5. Parcerias, Programas e Projetos

Parcerias	Objetivo	Indicador	Meta	Resultado	Avaliação
Identificação de novas parcerias	Criar novas parcerias no âmbito da continuidade dos serviços	Taxa de parcerias no âmbito da continuidade dos serviços	> 5	11	Concretizado
Programa Mov'in	Câmara Municipal de Lisboa	Taxa de cumprimento dos objetivos e de execução do Programa de acordo com o definido pela CML	≥ 90%	90%	Concretizado
Programa de Apoio à Educação Física Curricular	Câmara Municipal de Lisboa (CML)	Taxa de cumprimento dos objetivos definidos pela CML	≥ 90%	100%	Concretizado
Por Nós Famílias Especiais	Grupo Jerónimo Martins	N.º de utentes apoiados	≥ 45	100%	Concretizado
Casa do Tejo	-	N.º de beneficiários	> 10	81	Concretizado
O Cavalo e eu... Juntos à Descoberta	Câmara Municipal de Lisboa	N.º de sessões terapêuticas realizadas	≤ 500	100%	Concretizado
Cultiv'Arte 3.0	INR, I.P.	N.º de beneficiários apoiados	≥ 26	53	Concretizado
Centro Coreográfico Integrado	INR, I.P.	N.º de beneficiários apoiados	≥ 35	50	Concretizado

Mobilidade Verde Social	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência	N.º viaturas adquiridas	=1	1	Concretizado
Desafia-te!*	Fundação Montepio - FACES	N.º de jovens com deficiência integrados no projeto.	> 3		Não concretizado
Fidelidade*	Requalificação da piscina do CJAP como centro de atividades lúdicas e ocupacionais e transportes para apoio ao cuidado dos cuidadores.				Não concretizado

*As candidaturas aos projetos apresentados à Fundação Montepio e Fidelidade não foram selecionadas.

Breves notas:

Cultiv´Arte 4.0: O projeto Cultiv´Art só foi possível de implementar com o apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação, que com a aprovação da candidatura e sua execução co-financiou a APCL no projeto pelo montante de 7080,84€.

O projeto apoiou 56 pessoas com deficiência, valorizando e potenciando a inclusão e participação social, assim como permitiu criar atividades artísticas com o envolvimento da comunidade.

6. Conclusão

Muitos foram os desafios enfrentados neste ultimo ano!

Fomos "obrigados" mais uma vez, a reinventar um plano económico difícil, num mundo com desafios inimagináveis, com instabilidade político-económica que se avizinha ainda mais difícil e ainda assim, determos o maior orgulho, em todos os resultados apresentados.

Sabemos o quanto levamos ao limite, a reinvenção individual, a criatividade e acima de tudo, o melhor que cada um de nós, consegue, por vezes em condições de esgotamento e sem recursos, atingir, o propósito que nos leva a estar sempre ao lado da pessoa com deficiência, portadores de paralisia cerebral e suas famílias!

É por isso, que continuamos a apostar, não em palavras como "inclusão " ou "capacitismo" ou mesmo "acessibilidade"...

Todas estas nomenclaturas, consideramos um DIREITO!

Aquilo em que apostaremos SEMPRE, é nos "NOSSOS"! Aqueles que todos os dias, são "levados " ao limite!

Os nossos colegas! Aqueles que trabalham todos os dias, para que os direitos sejam cumpridos!

Tenham sempre orgulho do VOSSO trabalho, pois esta DIRECÇÃO é GRATA por vos ter na equipa!

Aos nossos VOLUNTARIOS e PARCEIROS que continuamente, estão SEMPRE ao "nosso" lado, não temos como expressar de outra forma a NOSSA GRATIDÃO!

Desta vez, terminamos com esta reportagem que vos convidamos a ver:

<https://sicnoticias.pt/programas/mais-mundo/2025-03-25-video-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-torna-futuro-um-pouco-mais-risonho-fe17c621>

Sim, o primeiro caso, sem ser novidade, embora sempre difícil de implementar com continuidade, mas o segundo... este sim, em que se alia as novas tecnologias, para a chamada de atenção e anulação de barreiras! Em que TODA a comunidade, é chamada a participar!

Os DIREITOS, são para TODOS!
Todos deveremos ser responsáveis socialmente, a denunciar!

Anabela Gonçalves